Com juros altos, consórcio se destaca como alternativa para aquisição de máquinas agrícolas

Produtores rurais encontram na modalidade uma estratégia para investimentos planejados

A taxa básica de juros permanece em patamar elevado no Brasil, apesar do movimento de redução ao longo de 2026, quando chegou a 13,75% ao ano. Embora o crédito rural conte com linhas incentivadas e condições específicas, as taxas variam de acordo com o programa, a finalidade e o perfil do produtor. No Plano Safra 2026/2027, por exemplo, as linhas de investimento para a agricultura empresarial apresentam alíquotas que variam de 8,5% a 12,5% ao ano.

Diante desse cenário e da busca por maior previsibilidade financeira, o consórcio vem ganhando espaço como alternativa para produtores rurais que planejam investir na modernização de suas operações. A modalidade permite a aquisição de máquinas agrícolas, implementos, drones e outras tecnologias de forma planejada, sem a cobrança de juros sobre o crédito contratado.

As parcelas incluem taxa de administração e, como vantagem, o crédito é atualizado anualmente. Dessa forma, o consórcio permite ao produtor avaliar o investimento com maior clareza, considerando o orçamento disponível e o momento adequado.

“Em um ambiente no qual o custo do crédito é um fator cada vez mais relevante na tomada de decisão, comparar modalidades ajuda o produtor a escolher a estratégia adequada ao seu planejamento. O consórcio se destaca como uma possibilidade segura e versátil, que reduz a necessidade de descapitalização imediata, trazendo mais previsibilidade para a modernização da operação”, explica Eyji Cavalcante, gerente comercial do Consórcio New Holland.

Setor em crescimento

Dados da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC) mostram que, de janeiro a julho de 2026, o segmento de veículos pesados, que reúne caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, disponibilizou mais de R$ 13,6 bilhões em créditos, crescimento de 9% em relação a 2025.

Dentro desse cenário, as máquinas agrícolas se destacaram como a principal categoria do segmento, concentrando 51% dos consorciados. Ao todo, o número de participantes ativos chegou a 933,32 mil em julho, se mantendo estável em comparação ao mesmo período de 2025.

Mais informações para a imprensa | Ademicon
VIRTA COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
ademicon@grupovirta.com.br
Fernanda Arantes – fernanda.arantes@grupovirta.com.br – (11) 99167-8791
Claudia Reis – claudia@grupovirta.com.br – (11) 99974-7977
Fernanda Fernandes – fernanda.fernandes@grupovirta.com.br - (11) 98983-0198